

ASSOCIAÇÃO CABO-VERDIANA DE AMIZADE E SOLIDARIEDADE COM OS POVOS
(A M I S O L)

Praia, 24 de Novembro de 1986

Ao
Secretariado do CN do PAICV

Praia

Por ocasião do Congresso Mundial da Paz realizado no mês passado em Copenhague, o signatário participou numa reunião da OSPAA que teve lugar à margem do Congresso e na qual foram discutidas várias questões relacionadas com a vida da organização.

No decorrer da mesma foram abordados, entre outros pontos, os relacionados com a comemoração do 75o. Aniversário da fundação do ANC da África do Sul, e com a próxima reunião do "bureau" para a África da OSPAA.

No que concerne à comemoração do 75o. Aniversário do ANC foi pedido a todas as organizações-membros que promovessem acções de solidariedade para assinalar a efeméride e reafirmar o apoio à luta do povo sul-africano. Relativamente à reunião do "bureau", o sr. Abdul-Razk, do Egipto, Presidente da OSPAA propôs que ela se desenrolasse em Cabo Verde que, segundo afirmou, é o único país saído da luta de libertação nacional em África onde a OSPAA não realizou qualquer reunião.

O "bureau" é constituído pelos membros africanos da Presidência da OSPAA mais o Presidente e o Secretário-Geral desta organização. De entre as personalidades conhecidas que fazem parte do "bureau" encontram-se Herman Toivo ja Toivo da SWAPO, Alfred Nzo do ANC e Pascoal Luvualu Secretário Geral dos sindicatos angolanos. Este órgão reúne-se anualmente e tem por atribuições estabelecer e seguir o programa de acção da OSPAA relativamente à África.

Respondemos que teríamos de estudar a questão com a Direcção do Partido e que tudo dependeria do seu acordo e dos eventuais compromissos financeiros que a OSPAA estivesse disposta a assumir, já que a situação económica de Cabo Verde não permitia que assumíssemos responsabilidades que envolvessem elevados dispêndios.

Num ulterior encontro com o sr. Bangoura, da Guiné-Conakry, um dos membros da Presidência da OSPAA, ele afirmou que a OSPAA poderia assumir as despesas do encontro, pedindo no entanto que as autoridades cabo-verdianas facultassem os locais da reunião, os transportes internos e as despesas com o pessoal de apoio (dactilógrafos, funcionários de secretaria, etc).

Segundo o sr. Bangoura, o número de participantes estrangeiros seria de cerca de 30, incluindo os convidados, representantes dos países vizinhos e dos movimentos de libertação.

Ele sugeriu ainda que, caso a reunião fosse definitivamente marcada para Cabo Verde, se procurasse associar a sua realização com qualquer acto de solidariedade com o povo da África do Sul.

ish

Somos de opinião que em colaboração com as organizações de massas sera' possível levar a cabo uma acção de solidariedade com o povo sul-africano por ocasião do 75o. aniversário da fundação do ANC e, desde que a direcção do Partido dê o seu acordo e a OSPAA assuma o financiamento das despesas, organizar a reunião do seu "bureau" para a África.

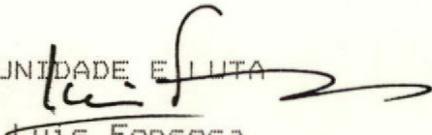
Como accção de solidariedade com o povo da Africa do Sul víamos uma campanha destinada a recolher fundos para adquirir uma ajuda, ainda que simbólica, 'as vitimas do apartheid. Esses fundos poderiam ser canalizados para a compra de produtos nacionais (confeccções e medicamentos, por exemplo) que seriam enviados 'a ANC.

Da nossa parte julgamos que a realização da reunião em Cabo Verde seria mais uma oportunidade para chamar a atenção para o nosso país e manifestar o noss apoio 'a luta dos povos da África Austral. Contudo, tendo em atenção as conhecidas ligações da OSPAA, trata-se de uma questão que deixamos 'a consideração do Secretariado.

Dentro do possível, solicitamos que nos seja dada uma resposta urgente, na medida em que uma decisão devera' ser tomada na reunião da presidência da OSPAA que se realiza em Ulan Bator de 11 a 15 de Dezembro próximos.

Saudacoes fraternais

UNIDADE E LUTA


Luis Fonseca

Presidente da Comissão Instaladora